

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

#### **Vídeoconferência.**

**Data: 07 de outubro de 2020.**

1 Aos sete dias do mês de outubro de 2020, em decorrência da pandemia ocasionada pelo novo  
2 Coronavírus – COVID 19, que impõe medidas de distanciamento, impossibilitando a realização de  
3 reuniões presenciais, foi realizada reunião ordinária desta Conselho Municipal de Assistência Social  
4 por meio de videoconferência, sendo a primeira convocação para o horário das 13h30. Participaram  
5 da videoconferência os/as seguintes conselheiros/as: Luis Alberto Mangili Gomes, Gisele de Cassia  
6 Tavares, Adriana da Cruz Barrozo, Nayara Kathrin Tanaka, Edsonia Jadma Marcelino de Souza,  
7 Gisélia Duarte Dias Paulino, Luciana Ferreira Alvarez, Martinha Clarete Dutra, Josiane Lima dos  
8 Santos, Izabel Oliveira Flores, Alexander Kourgut, Aparecida de Fátima G. Lemos, Alexandra Ciotto  
9 Rodrigues Silva, Soraya de Paula Garcia de Campos, Ângela Maria Zechim, Daniel Soares da Silva,  
10 André Luís Barbosa, Camila Marcolino, Aldeneide Fernandes da Silva. A reunião foi iniciada com a  
11 saudação da presidenta Soraya Paula Garcia de Campos, seguida da apresentação, pela Secretária  
12 Executiva do Conselho Selma Souto, da pauta para aprovação da plenária: 1. Apresentação e  
13 aprovação da pauta; 2. Informes; 3. Apresentação do Balanço dos atendimentos em acolhimentos  
14 para população em situação de rua durante a pandemia; 4. Deliberação sobre a alteração do número  
15 de metas do Chamamento Público para acolhimento institucional nas modalidades de Pernoite  
16 Feminino e República Masculina; 5. Deliberação sobre a Prestação de Contas dos Recursos IGD-BF  
17 (referente aos meses de julho e agosto de 2020); 6. Relato de Comissões. Foi solicitado que se  
18 adiantasse a fala da Comissão de Eleição para apresentação do processo realizado para suprir as  
19 representações vacantes da sociedade civil logo após os informes, alteração aprovada pela plenária.  
20 Em seguida passou-se para a fala do conselheiro Carlos, que havia solicitado espaço para  
21 apresentação de informação que avalia deva ser repassada e avaliada pelo conjunto de conselheiros e  
22 conselheiras. Contextualizou que a questão a ser apresentada é de extrema importância,  
23 especialmente para os usuários. Trouxe a preocupação sobre o Cartão Comida Boa e sobre a questão  
24 da Tarifa Social da COPEL e sinalizou a necessidade de se fazer uma avaliação, tendo em vista que  
25 as duas iniciativas foram descontinuadas pelo Governo Estadual, mas a pandemia continua e as  
26 famílias estão sem condições de arcar com as despesas. Lembrou o recente aumento do valor de itens  
27 da cesta básica e o fato de a Tarifa Social ter se mantido somente até junho. Solicita ao conselho que  
28 apresente demanda ao Governo Estadual para que prorogue tais benefícios, considerando a  
29 persistência da pandemia e o agravamento das condições de sobrevivência. A conselheira Gisele  
30 sugeriu que houvesse a acolhida da proposta do conselheiro Carlos pelo conselho e que se realizasse  
31 o envio de solicitação às demais esferas de governo para que mantenham os meios de proteção e de  
32 financiamento, considerando que os reflexos da pandemia continuam e continuarão sendo sentidos  
33 pelos usuários da política. O conselheiro André sugeriu que sejam acionados os conselheiros  
34 estaduais da nossa região para fazer a apresentação dessa demanda no Conselho Estadual de  
35 Assistência Social (CEAS), informando que a conselheira Edna continua como representante da  
36 nossa região. Ambas propostas foram acatadas pela plenária e ficou definido que a manifestação será  
37 incluída no documento cuja elaboração está a cargo da Comissão de Fundo e que Selma fará o

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

38 contato com a conselheira Edna e, se for o caso, a chamará para participar da reunião da Mesa  
39 Diretora deste conselho. A conselheira Luciana propôs que seja solicitada à Secretaria Municipal de  
40 Assistência Social - SMAS a manifestação sobre a continuidade das ações que foram implementadas  
41 na pandemia. Carlos reforça a necessidade de ser dada ênfase na Tarifa Social, tendo em vista que o  
42 gasto com energia elétrica das famílias se ampliou muito em razão da pandemia e da permanência das  
43 pessoas em suas residências, com atividades on-line, inclusive escolares. Houve sugestão de que  
44 também a tarifa da água fosse incluída nessa solicitação, o que foi acatado pela plenária. Passou-se,  
45 na sequência, para o ponto de eleição complementar. O conselheiro Luis apresentou o relato do  
46 processo da Eleição Complementar, ocorrido conforme deliberado e publicado no Edital nº 01 e 02  
47 de 2020. Luis parabenizou o conselho pela realização do processo, os conselheiros da sociedade civil  
48 pelo envolvimento e a Secretaria Executiva pelas providências relacionadas à coleta dos votos,  
49 especialmente dos usuários. Relatou que foram eleito dois suplentes para a Proteção Social Básica: o  
50 conselheiro Paulo Líbano Associação Circo e a conselheira Thaís Ayres da Silva. Em relação às  
51 Organizações Profissionais afetas à área, foram eleitos os seguintes conselheiros, sendo titular a  
52 conselheira Ordália de Fátima Branganholi, representando o FMTSUAS suplente Rubens Antonio  
53 Bonafini, representante da UNIFIL. Soraya passou para o ponto seguinte, referente ao Balanço dos  
54 atendimentos em acolhimentos para população em situação de rua durante a pandemia, salientando a  
55 importância e a satisfação de fazer essa discussão na presente reunião. A diretora Josiani informou  
56 que houve a solicitação das informações sobre a ocupação das vagas nos acolhimentos e disse que a  
57 secretaria foi mais além e elaborou um balanço. Passou a apresentar material em power point.  
58 Informou que os acolhimentos que já estavam funcionando enviaram dados desde março e os  
59 emergenciais desde abril. Salientou a dificuldade enfrentada pela ausência de informações sobre o  
60 SARS-COV, causador da COVID e como proceder no atendimento. Em relação à metodologia de  
61 trabalho no período, Josiani mencionou que foram seguidos caminhos como – um, a busca de  
62 redução do contágio nas unidades, o que se deu em ação articulada com a Saúde, e também a busca  
63 por reduzir as evasões. Foi feito um planejamento inicial, que previa a disponibilização das 135  
64 metas já ofertadas (24 no Morada de Deus, 21 no SOS, 40 no MMA e 50 no Bom Samaritano), mais  
65 150 novas metas (sendo 50 no Monte Carmelo (para mulheres), 50 no Emaús (para homens) e 50 no  
66 Palotti (para idosos)), perfazendo um total disponível de 285 vagas. O Censo realizado em Londrina  
67 indica que o Município tem 1.000 pessoas em situação de rua, o que levou à expectativa de que a  
68 pandemia gerasse muita procura pelos acolhimentos, o que aconteceu num primeiro momento e, nos  
69 meses posteriores, quando se verificou continuidade da situação de pandemia, as pessoas começaram  
70 a voltar às suas alternativas de sobrevivência que não necessariamente a busca do abrigo. Sendo  
71 assim, o cumprimento das metas projetadas foi efetivado com as seguintes ofertas: 40 vagas no  
72 Morada de Deus (16 metas a mais do que as iniciais), 21 no SOS, 40 no MMA, 50 no Bom  
73 Samaritano, 30 no Carmelo, 20 no Pernoite para mulheres (com companheiros e filhos), 49 no Emaús  
74 e 35 no Palotti. As vagas foram sendo ofertadas conforme o fluxo estabelecido com a Secretaria de  
75 Saúde, com avaliações iniciais na Casa de Passagem do MMA para, então, haver transferências aos  
76 demais acolhimentos, sendo prioritárias as transferências aos acolhimentos da região central,  
77 conforme controle realizado pela Central de Vagas de adultos, com supervisão da Gerência de Alta

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

78 Complexidade da Diretoria de Proteção Social Especial. Seguiu-se, portanto, o seguinte fluxo de  
79 entrada para prevenção da contaminação: Atendimento pela Abordagem ou Centro Pop, com medição  
80 de temperatura; solicitação de vaga à Central de Vagas; Inclusão no MMA e/ou Pernoite (tendo sido  
81 operada mudança na metodologia da Casa de Passagem para permanência de sete dias e posterior  
82 transferência para os acolhimentos emergenciais mediante nova avaliação de Saúde. Para reduzir o  
83 risco de contaminação foi estabelecido que em caso de evasão das unidades instaladas no Emaús e no  
84 Palotti não haveria retorno diretamente para essas unidades. Além disso, todas as unidades de  
85 acolhimento, além do Centro Pop e da Abordagem, receberam termômetros eletrônicos e máscaras.  
86 Os acolhimentos emergenciais receberam os seguintes equipamentos de proteção individual:  
87 máscaras, luvas e álcool em gel. Os postos de merendeiras das escolas foram colocados à disposição  
88 dos acolhimentos emergenciais, de segunda a sexta-feira, sendo que nos finais de semana e feriados  
89 houve o envolvimento da sociedade civil no preparo das refeições. Foi ampliada a parceria com o  
90 Morada de Deus para viabilização das contratações de pessoal para as unidades emergenciais. Josiani  
91 relatou algumas dificuldades enfrentadas no início, tais como o fato de grande dificuldade de  
92 interação e de convívio no acolhimento feminino, além da grande evasão e maior dificuldade de  
93 permanência em abstinência. Isso levou à identificação de que não haveria condição de manter 50  
94 mulheres juntas, tendo sido implantados, então, dois espaços, ficando o Carmelo com capacidade de  
95 30. Além disso, identificou-se que os idosos são mais adoecidos, levando à redução de metas no  
96 Palotti. Outra questão relevante que o processo demonstrou foi a necessidade de alternativas de  
97 acolhimento o que levou à implantação do pernoite feminino, também aberto para os seus  
98 companheiros, para companheiros e filhos, ou somente para filhos. Foram citados os seguintes  
99 avanços: aproximação com a Política de Saúde; aproximação com a Secretaria do Idoso; organização  
100 administrativa para a manutenção de quatro unidades; implantação de Círculos Restaurativos nesses  
101 serviços; implantação de Oficinas de Projeto de Vida; revisão da metodologia de oferta/estrutura de  
102 vagas em acolhimentos; não ocorrência de casos confirmados de Covid nas instituições de  
103 acolhimentos até o momento, além da retomada das oficinas de arte-educação. Josiani destacou que  
104 essa experiência levou à proposição de novas modalidades de serviços, que compuseram os editais  
105 em curso para abertura de 4 novos serviços: Pernoite Feminino (30 metas); República Supervisão  
106 Moderada Feminina (15 metas); República Supervisão Moderada Masculina (30 metas); Secretaria  
107 do Idoso: ILPI para pessoas em situação de Rua que estavam nos acolhimentos (30 metas). Além das  
108 dificuldades já destacadas, apresentou alguns desafios na implantação dos acolhimentos emergenciais  
109 como: manutenção da segurança nas transferências para não haver surtos de contaminação; logística  
110 de entrega de alimentos e transferências para os acolhimentos emergenciais; disponibilização de  
111 motorista para Emaús, Carmelo e Palotti, para que os usuários não usem transporte público (ônibus)  
112 para evitar contaminação; atendimentos de saúde e a disponibilização de medicamentos (o  
113 acolhimento ter o cuidado com o usuário para que ele faça o uso correto); todo o início ter tido o  
114 suporte do Consultório na Rua dentro dos acolhimentos e agora estes estarem referenciados às UBS  
115 dos territórios; a maior demanda do acolhimento feminino em relação aos serviços de saúde. Josiani  
116 apresentou ainda, o fluxo de informações da Central de vagas que passa diariamente (pela manhã),  
117 para a SMAS, o número de vagas disponíveis; e repete o procedimento à tarde. Exemplificou com o

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

118 dia 15/07, apresentando os números de vagas disponíveis de manhã (59) e à tarde (77). O  
119 aperfeiçoamento dos instrumentos de trabalho a partir de junho, permitiu o levantamento diário de  
120 acolhidos. Passou a apresentar o número de acolhidos no período, sendo que, de março a setembro  
121 foram acolhidos 807 no MMA, 346 no Morada de Deus, 221 no Bom Samaritano e 149 no SOS; e de  
122 abril a setembro foram acolhidos 63 no Carmelo, 77 no Emaús e 26 no Palotti; além de 65 no  
123 pernoite de julho a setembro. Saliente-se que tais dados de acolhimento representam a quantidade de  
124 acolhidos, não de vagas ocupadas. A título de ilustração foi apresentado que no MMA passam, por  
125 mês, de 100 a 130 pessoas pelo serviço. Portanto, o número que está expresso na tela é de acessos no  
126 período de março a setembro, tendo-se aferido média diária de ocupação de 224 vagas, número,  
127 entretanto, muito rotativo e muito volátil. Com essas informações, Josiani concluiu sua apresentação  
128 e se colocou à disposição para questões. O conselheiro Carlos pediu a palavra e mencionou matéria  
129 veiculada na RPC, dizendo que houve uma informação passada pela Secretária de que haveria 17  
130 unidades de acolhimento. Em razão disso, perguntou quantas unidades funcionam em Londrina.  
131 Josiani disse que são 21 permanentes e 4 emergenciais. Josiani informou que a Proteção Social  
132 Especial tem 11 tipos de serviços e que os acolhimentos têm 27 unidades, que são os locais de  
133 atendimento. Informou sobre a reforma que foi feita na casa do Residencial do Café e que vai acolher  
134 as mulheres que serão transferidas do Carmelo. Essa unidade será cedida para a entidade que  
135 responder o chamamento para atendimento do serviço de república supervisão moderada. Adriana  
136 Azevedo da Rocha (MMA) salientou a ação da SMAS no sentido de buscar sempre resolver as  
137 questões que surgiram, inclusive com muitos investimentos, que possibilitou atendimento, com a  
138 ampliação do pernoite e a implantação dos emergenciais. Ação rápida da Secretaria nesse sentido,  
139 mesmo não sendo o atendimento a esse público exclusivo desta política, tendo em vista ser uma  
140 questão estrutural. Falou que a imprensa, muitas vezes, não expressa isso. André reconheceu que a  
141 secretaria está trabalhando, mas fala que as equipes estão sobrecarregadas e sob estresse. Salientou  
142 que a população de rua está crescendo como efeito de todo o processo do país, estimando que  
143 Londrina já deve ter cerca de 1200 pessoas nessa condição. Carlos sugere que a informação que foi  
144 repassada em equívoco na imprensa poderia ser retificada. Concluído o debate, Soraya agradeceu à  
145 Josiane. Houve, no entanto, questionamento colocado pelo conselheiro Daniel quanto ao estágio do  
146 processo do chamamento público, tendo em vista que está como assistente social no Acolhimento  
147 Monte Carmelo, que está sendo transferido com a equipe para novo local já como república.  
148 Apresentou a preocupação de que serão disponibilizadas nesse espaço 15 vagas, porém salienta que o  
149 público atendido atualmente apresenta algumas fragilidades de saúde requerendo maior cuidado,  
150 havendo dúvida se, nessas condições, a casa comportará 15 pessoas. Teceu elogios quanto a esse  
151 novo local, que definiu como acolhedor e aconchegante. Marilza pediu para falar do SOS, sobre as  
152 dificuldades enfrentadas e grande esforço da equipe. Falou das evasões, avaliando que a secretaria e o  
153 conselho precisam pensar no fato de que, a cada evasão, é preciso trocar os itens de uso e isso  
154 encarece o atendimento. Quando o atendimento ocorre primeiro no Centro POP para poder voltar, há  
155 o risco de contaminação. Pediu que se avaliasse a situação e se pensasse também nos trabalhadores.  
156 Relatou um caso confirmado nesta data no SOS o que fará com que a unidade deva ficar sem receber.  
157 Josiani respondeu dizendo que a Casa do Cedro, provisoriamente, será a república. Abordou o valor

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

158 de 1.800,00 a meta dos acolhimentos em geral e que para a república moderada é de 2.300,00. A  
159 república é 1.045,00. Para pensar um serviço é sempre necessário pensar no orçamento que  
160 possibilite tal implantação e manutenção. Um caminho quando tivermos condição orçamentária, é  
161 viabilizar construção de unidades direcionadas para serem acolhimentos. Em último caso pode-se  
162 pensar em conseguir lugar alternativo. Josiani sugeriu que o conselho fizesse uma manifestação à  
163 imprensa. Findada essa discussão, passou-se para o ponto relativo à deliberação sobre a alteração do  
164 número de metas do Chamamento Público para acolhimento institucional nas modalidades de  
165 Pernoite Feminino e República Masculina. A conselheira Gisele apresentou este ponto, dizendo que  
166 houve avaliação na Secretaria Municipal de Assistência Social da necessidade de maior número de  
167 vagas nos referidos serviços e que tal incremento tem possibilidade de cobertura orçamentária para o  
168 ano de 2021. A proposta é de acrescentar mais 10 vagas no Pernoite Feminino e 15 vagas na  
169 República Masculina. Josiani fez complementação de que hoje é muito difícil o acolhimento  
170 feminino ficar com todas as vagas ocupadas, já se tendo chegado a 19. Mas, se houver a chegada de  
171 uma família inteira, fica difícil acolher. Assim, isso é para não ter apuro. Após os esclarecimentos a  
172 presidente colocou em votação, tendo sido aprovado, por unanimidade. O debate do item seguinte foi  
173 iniciado, referindo-se à Prestação de contas do IGD. Rosimeire Félix se apresentou ao Conselho,  
174 tendo em vista ter assumido recentemente o cargo de Gerente de Transferência de Renda na Diretoria  
175 de Proteção Social Básica, tendo Rodrigo Campos de Barros como coordenador. Rodrigo iniciou  
176 informando que o material a ser apresentado foi enviado por e-mail. Iniciou apresentando os dados  
177 do mês de julho. Nesse mês a base do Cadastro Único estava com 54.381 famílias. Foram agendadas  
178 por meio do sistema IRSAS 3.831, tendo sido efetivados 2.606 atendimentos, dos quais 1.390  
179 atualizações e 1.216 inclusões. Foi identificado como problema o número de não comparecimentos,  
180 que podem ter sido ocasionados pela distância entre o dia do agendamento e a data efetiva do  
181 atendimento. Espera-se que com os novos 15 contratados isso seja diminuído. Edsonia informou que  
182 encaminhou ofício ao conselho solicitando autorização para a realização de horas-extras durante a  
183 pandemia para o atendimento em cadastro único e que a ideia é apresentar, mensalmente, esse  
184 trabalho a fim de que o conselho acompanhe e também tenha dimensão do trabalho realizado. Disse  
185 que a busca é enfrentar os fatores que dificultam o acesso e aumentar as possibilidades, com algumas  
186 estratégias, inclusive de ampliação e maior descentralização dos locais de atendimento. Mencionou  
187 que no ofício é informado que houve mudanças na composição da gerência, que passa a ser ocupada  
188 pela Meire e na coordenação, com o Rodrigo. Rodrigo se apresentou e continuou a fala, com a  
189 abordagem das planilhas que subsidiam a apresentação. Informou que, no mês de julho foi executado  
190 o valor de R\$ 13.131,97 do IGD, conforme solicitado. Em agosto a base do Cadastro Único é a  
191 mesma. 54.381. O que muda é o atendimento nos locais descentralizados. No total foram 3.632  
192 agendamentos, 1.229 faltas, 2.403 atendimentos, dos quais, 1.378 atualizações e 1.025 inclusões.  
193 Relatou que o esforço é de agir antes que o cadastro vença. Nessa direção, Meire reforçou que se vem  
194 percebendo que é preciso realizar, cada vez mais, a busca ativa e, para isso, é preciso melhorar a  
195 estrutura, com telefones, organização do processo de trabalho etc. Mencionou a necessidade de  
196 ampliação da disponibilidade de linhas telefônicas e que foi sentida a necessidade de conversar com o  
197 conselho sobre o uso do IGD para viabilizar essa estrutura, especialmente com a chegada dos novos

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

198 trabalhadores. Referiu que é preciso trazer as pessoas para o CAD para evitar que as percam os  
199 benefícios. Também informou que o Relatório do CECAD diz que temos, hoje, mais de 56.024  
200 famílias na base do CAD. Quase 20% da população do Município. Por isso é preciso qualificar o  
201 atendimento e fortalecer a busca ativa, visto que a população mais vulnerável não é a que faz a busca  
202 espontânea. O conselheiro Carlos questionou sobre a diferença entre o IGD Bolsa Família e o IGD  
203 SUAS. A conselheira Martinha parabenizou a equipe que tem trabalhado na viabilização do acesso ao  
204 CAD e disse que a Secretaria Municipal de Educação destacou a equipe de professores facilitadores  
205 para visitação às famílias (1/3 das famílias que estão no CAD). Mencionou o número de visitas  
206 realizadas e as estratégias que têm sido usadas, especialmente com as famílias das crianças que não  
207 estão participando das atividades on-line e que essa equipe tem levado os alimentos nas residências  
208 das crianças. Relatou que muitas vezes encontram famílias que não sabem como acessar a política de  
209 assistência social e, por isso pergunta onde estão os locais de atendimento, se podem orientar a  
210 procurar diretamente e quais são os telefones. Pergunta como podem ajudar para reforçar a ação  
211 intersetorial. Meire explicou sobre o IGD-BF que é um recurso voltado ao aprimoramento do  
212 Cadastro Único e da gestão dos processos envolvidos. Depende do cumprimento de algumas  
213 condições pelo Município. Informou sobre os 15 novos cadastradores e os locais descentralizados de  
214 cadastramento. A conselheira Gisele esclareceu que, enquanto o IGD-BF diz respeito ao Incentivo  
215 referente à Gestão do Bolsa Família e Cadastro Único, como mencionado por Meire, o IGD-SUAS  
216 se refere ao Incentivo de Gestão do Sistema Único de Assistência Social e todas as suas ofertas.  
217 Edsonia complementou sobre o alcance que estamos tendo em relação ao cadastro. Informou que foi  
218 feita reunião com a Secretaria Estadual sobre as dificuldades enfrentadas no acesso ao governo  
219 federal, que não tem incluído famílias no Programa Bolsa Família, citando a informação de que, na  
220 pandemia, somente 70 famílias foram inseridas em todo o Estado do Paraná. Falou que a base do  
221 Governo Federal ainda é o Censo 2010, o que leva ao índice de famílias cadastradas no Município de  
222 Londrina para além dos 100% e não representa a realidade. Edsonia também informou que o ofício  
223 relata que a Secretária Jacqueline passa a ser a gestora do Bolsa Família em Londrina. Finalizada a  
224 apresentação e não havendo mais manifestações, foi aberta a votação, com aprovação por  
225 unanimidade. A presidente agradeceu as apresentações e passou ao outro ponto, relativo à  
226 continuidade do relato das comissões. A conselheira Angela, representando a Comissão de Inscrição,  
227 informou que esta se reuniu, mas não conseguiu concluir as análises, tendo feito observações e  
228 encaminhamentos quanto a 3 entidades que solicitaram inscrição na modalidade de aprendizagem.  
229 Mencionou que está compondo a Comissão do Reordenamento do CREAS, na subcomissão de  
230 documentos, e salientou que o trabalho está andando bastante, mas sugere que sejam trazidas ao  
231 Conselho mais informações quanto ao que existe hoje e qual é a proposta. Falou, também de uma  
232 reunião com o conselho Regional de Psicologia - CRP sobre o Reordenamento, em que houve  
233 participação do conselheiro Daniel representando o CMAS, que também considera importante pautar  
234 no conselho esse debate. Definiu-se que será enviado ofício à secretaria solicitando manifestação e  
235 apresentação na plenária. Angela se manifestou parabenizando as apresentações feitas hoje, salientou  
236 que melhorou a forma e sugeriu que sempre que possível fazer sob o formato de apresentação, além  
237 de mandar com antecedência. Selma informou sobre a entrega dos planos de ação e dos relatórios,



## Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Bandeirantes, 379 – Vila Ipiranga  
CEP: 86.010-020 – Londrina – PR  
(43) 3378-0008 – e-mail: [cmaslondrina@gmail.com](mailto:cmaslondrina@gmail.com)

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

238 dizendo que todas as entidades entregaram no prazo. A análise deve ser até dia 30 de novembro. Por  
239 isso, propôs que se tirasse uma data para a realização de mutirão de análise. Sugeriu a próxima  
240 quarta-feira e que fosse definido calendário fixo nos meses de outubro e novembro, todas as  
241 segundas, quartas e sextas-feiras, no qual os conselheiros que puderem se agregassem para as  
242 análises, lembrando da importância de manter a paridade. Houve concordância com essa proposta,  
243 sendo sugerido montar grupo no aplicativo Whats App para isso. Finalizada a discussão e os pontos  
244 de pauta, a presidente do conselho deu por encerrada a reunião às 16h50. Nada mais a constar, eu  
245 Gisele de Cássia Tavares, segunda secretária deste conselho, lavrei a presente ata, que deverá ser  
246 submetida à aprovação da plenária.

247